

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA CRISTINA SARTORI

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO DÁGUA

JORGE AMADO

CAPÍTULO I

Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro Dágua. Dúvidas por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a Lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).

Tantas testemunhas idôneas, entre as quais Mestre Manuel e Quitéria do Olho Arregalado, mulher de uma palavra só, e, apesar disso, há quem negue toda e qualquer autenticidade não só à admirada frase mas a todos os acontecimentos daquela noite memorável, quando, em hora duvidosa e em condições discutíveis, Quincas Berro Dágua mergulhou no mar da Bahia e viajou para sempre, para nunca mais voltar. Assim é o mundo, povoado de céticos e negativistas, amarrados, como bois de canga, à ordem e à lei, aos procedimentos habituais, ao papel selado. Exibem eles, vitoriosamente, o atestado de óbito assinado pelo médico quase ao meio-dia e com esse simples papel _ só porque contém letras impressas e estampilhas _ tentam apagar as horas intensamente vividas por Quincas Berro Dágua até sua partida, por livre e espontânea vontade, como declarou, em alto e bom som, aos amigos e outras pessoas presentes.

A família do morto _ sua respeitável filha e seu formalizado genro, funcionário público de promissora carreira; tia Marocas e seu irmão mais moço, comerciante com modesto crédito num banco _ afirma não passar toda a história de grossa intrujice de bêbedos inveterados, patifes à margem da lei e da sociedade, velhacos cuja paisagem deveria ser as grades da cadeia e não a liberdade das ruas, o porto da Bahia, as praias de areia branca, a noite imensa. Cometendo uma injustiça, atribuem a esses amigos de Quincas toda a responsabilidade da malfadada existência por ele vivida nos últimos anos, quando se tornara desgosto e vergonha para a família. [...]

CAPÍTULO II

[...]Estava na hora de Leonardo ir para a Repartição. Disse à esposa:

_ Vai na frente, eu passo na Repartição e não demoro a chegar. Tenho de assinar o ponto. Falo com o chefe...

[...]

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Considerando os capítulos I e II, podemos observar que a narrativa foi construída em cima de um foco narrativo específico, para dar ênfase ao conflito existente. Qual o foco narrativo apresentado e o tipo de narrador?

Habilidade trabalhada

Identificar foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

O texto é narrado em 3ª pessoa. Verbos e pronomes de 3ª pessoa justificam. Exemplo: “*Quincas Berro Dágua mergulhou no mar*”, “*exibem eles, vitoriosamente*”. O narrador é observador.

QUESTÃO 2

Em uma narrativa os adjetivos são usados para caracterizar os personagens, dando ao leitor uma ideia dos aspectos físicos ou psicológicos destes.

No terceiro parágrafo do capítulo I, o autor usa adjetivos para descrever a família do morto e o que acham dos amigos. Explique a intenção do autor no uso dos adjetivos.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

O autor quis ironizar o modo de vida da família burguesa, dando assim, já na introdução, a linha pitoresca de uma narrativa leve e centralizada no humor.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe a passagem:

*“Estava na hora de Leonardo ir para a Repartição. **Disse** à esposa:*

- Vai na frente, eu passo na Repartição e não demoro a chegar. Tenho de assinar o ponto. Falo com o chefe...”

Considerando a fala e o verbo sublinhado, explique o tipo de discurso usado.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno identifique as marcas: a pontuação usada no discurso direto (como o uso dos dois pontos, o travessão) e a presença do verbo *discendi* para introduzir a fala. Uma atividade que retoma o que já foi estudado anteriormente.

QUESTÃO 2

Considerando a mesma passagem, ao mudar o tipo de discurso, como ficaria?

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

É importante retomar a explicação sobre as mudanças que ocorrem do discurso direto para o indireto. A questão complementa a anterior. O aluno deverá observar as mudanças do tempo verbal para concluir sua resposta correta: “Estava na hora de Leonardo ir para a Repartição. Disse à esposa que fosse na frente, passava na repartição e não demorava a chegar. Tinha de assinar o ponto.”

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Considerando que os textos acima têm caráter apenas motivador para a leitura do romance citado “*A morte e a morte de Quincas Berro Dágua*”, do autor Jorge Amado, você vai resumir o romance lido e apresentar em aula.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Resposta comentada

Deve ser observada no resumo a história de modo geral sem perder o foco, as colocações das personagens, os acontecimentos.

REFERÊNCIAS

Jorge Amado – **A morte e a morte de Quincas Berro Dágua. Linguagem e Interação** – Faraco . Moura . Maruxo Jr. Vol. 3 - Ra – 2º Ciclo